# Universidade da Beira Interior Faculdade de Engenharia Departamento de Informática

© Pedro R. M. Inácio (inacio@di.ubi.pt), 2022/23

# Segurança Informática

# Guia para Aula Laboratorial 1

1º Ciclo em Engenharia Informática

1º Ciclo em Informática Web

1º Ciclo em Matemática e Aplicações

#### Sumário

Introdução ao tema da criptografia de chave simétrica através do desenvolvimento de tarefas dedicadas ao manuseamento das cifras clássicas mais conhecidas. Discussão de diversos conceitos e termos do jargão da criptografia.

# **Computer Security**

# Guide for Laboratory Class 1

B.Sc. in Computer Science and Engineering

B.Sc. in Web Informatics

B.Sc. in Mathematics and Applications

#### Summary

Introduction to the symmetric key criptography subject via the development of tasks dedicated to handling the most popular classical ciphers. Discussion of several concepts and terms related with cryptography.

## Pré-requisitos:

Algumas das tarefas propostas a seguir requerem o uso de *software* para efetuar cálculos e o acesso a um sistema com compilador de programas escritos em linguagem de programação C. Sugere-se, assim, o uso de uma distribuição comum de Linux, onde todas estas condições estarão provavelmente preenchidas.

#### 1 A Cifra de César

Caesar Cipher

A cifra original de César (chamada assim por ter sido usada pelo imperador romano Júlio César) usava uma translação fixa de 3 letras para a esquerda do alfabeto. Contudo, de uma forma geral, se considerarmos que as mensagens a cifrar são todas constituidas pelas letras do alfabeto com 26 letras e a cada uma atribuirmos um valor inteiro de 0 a 25, i.e.,

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z O 1 2 3 4 5 6 7 8 ....

então a cifra de cada letra da mensagem é dada por  $E(k,M_i)=M_i+k \bmod 26$ , enquanto que a decifra é definida por  $D(k,M_i)=M_i-k \bmod 26$ , em que k=1,2,...,26 e  $M_i$  representa a letra i da mensagem  $M\in \mathcal{M}$ .

A cifra original de César era, portanto, dada por  $E(M_i)=M_i-3 \bmod 26$  e a decifra por  $E(M_i)=M_i+3 \bmod 26$  (i.e., k=23).

#### Tarefa 1 Task 1

Cifre a palavra OLA usando a cifra original de César. Q1.: Qual o resultado?

#### Tarefa 2 Task 2

Decifre agora o criptograma seguinte, sabendo que a chave utilizada foi 10:

Criptograma: LOXPSMKOYWKSYB

Texto limpo: \_\_\_\_\_

#### Tarefa 3 Task 3

Decifre o criptograma seguinte, mas desta feita apenas sabendo que as três letras mais comuns na Língua Portuguesa são o A, o E e o 0. **Nota:** por comodidade, deixaram-se os espaços e as pontuações na frase, cifrando-se apenas as letras do alfabeto indicado antes.

#### **Criptograma:** J HVM NVGBVYJ, LPVIOJ YJ OZP NVG Tarefa 4 Task 4 NVJ GVBMDHVN YZ KJMOPBVG! Cifre a mensagem TIO MANEL TINHA UMA QUINTA Q2.: Para o alfabeto especificado em cima, quancom a chave de cifra AULA. tas chaves diferentes se podem definir? □ 25. □ 5. □ 10. □ 32. Criptograma: \_ Q3.: Em média e mesmo que não soubesse nada acerca das frequências relativas das letras do alfabeto do texto limpo, de quantas tentativas pre-Q5.: Quantas chaves de cifra diferentes existem cisava para encontrar o texto limpo original? com 4 letras? $\square$ -1. $\square$ $\pi$ . $\square$ 5. $\square$ 12,5. $\square$ 13 $\square$ 25. $\square$ 1500. $\square 25 \times 24 \times 23 \times 22$ $\Box 4$ $\square 25!$ $\square 4!$ $\square 26 \times 25 \times 24 \times 23$ $\square$ 26! Na verdade, o que fez na tarefa anterior foi atacar a cifra de acordo com um modelo de ataque. Ainda que não seja especialista na área, faça um Q6.: Qual, ou quais, as familias de chaves que esforço para tentar identificar o modelo de atatransformam a cifra de Vigenère numa cifra de que que utilizou: César? ☐ Ciphertext-only attack (COA) ☐ Chaves com letras todas iguais. ☐ Known-plaintext attack (KPA) ☐ Chaves com uma só letra. ☐ Chosen-plaintext attack (CPA) ☐ Chaves com duas letras apenas. ☐ Adaptive chosen-plaintext attack (CPA2) ☐ Chaves com todas as letras diferentes. ☐ Chosen-ciphertext attack (CCA) ☐ Adaptive chosen-ciphertext attack (CCA2) Tarefa 5 Task 5 ☐ Side-channel attack. Decifre o criptograma seguinte (ou encontre a chave de cifra), sabendo que a cifra utilizada foi a cifra de A Cifra de Vigenère Vigenère, a primeira palavra é ISTO e a chave de Vigener Cipher cifra tem 3 letras: Criptograma A cifra de Vigenère, assim designada também de-JUWP G IBELM vido ao seu criador, é um pouco mais segura que a cifra de César. Enquanto que na cifra de César, a Texto-limpo: \_ chave de cifra é apenas um número que denota a Q7.: Faça novamente um esforço para tentar deslocação, na cifra de Vigenère, a chave de cifra identificar o modelo de ataque que utilizou para é uma palavra ou uma série de caracteres. Para quebrar a cifra desta vez: cifrar uma mensagem, repete-se a chave de cifra ☐ Ciphertext-only attack (COA) tantas vezes quanto necessário para se perfazer o ☐ Known-plaintext attack (KPA) tamanho do texto-limpo, e depois somam-se (mó-☐ Chosen-plaintext attack (CPA) dulo 26, neste caso), as letras do texto-limpo com ☐ Adaptive chosen-plaintext attack (CPA2) a chave para se obter o criptograma. Por exem-☐ Chosen-ciphertext attack (CCA) plo, se a chave de cifra for OLA e o texto-limpo for

## 3 Cifra de Substituição

Substitution Cipher

☐ Side-channel attack.

Na cifra de substituição, a chave de cifra é simplesmente a definição de uma tabela de correspondências de cada letra do alfabeto que se está a utilizar para a respetiva cifra dessa letra. Por exemplo, a chave seguinte determina que todos os A do texto-

☐ Adaptive chosen-ciphertext attack (CCA2)

ESTAAULAEUMASECA, o criptograma obtinha-se da se-

ESTAAULAEUMASECA +OLAOLAOLAOLAOLAO

=SDTOLUZLEIXAGPCO

Repare que, neste caso e ao contrário do que a contece para a cifra anterior, a mesma letra pode ser

guinte forma:

todos os B em Q, etc.:

```
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
SQTUHJIBYKAVLCWEZNRMXGFPDO
```

A operação de decifra consiste em simplesmente olhar para a correspondência no sentido contrário.

#### Tarefa 6 Task 6

Construa um programa em linguagem C para cifrar e decifrar usando a cifra de substituição. Considere começar com o programa incluído a seguir:

```
#include < stdio . h>
void encrypt(char * in, char * out, char * key
     , int size){
  int i = 0;
  for(i = 0; i < size; i++){
       int iFound = 0;
       int j = 0;
       while ( iFound == 0 )
          if ( in[i] == key[j] )
              iFound = 1;
          else
              j++;
       out[i] = key[26+j];
  }
}
int main(){
  char key[2*26] = \{
      'A' , 'B<sup>ī</sup> , 'C' , 'D' , 'E' , 'F' , 'G' , 'H' , ' I ' , 'J' , 'K
            ,'L','M','N','O','P','Q','R','S','T',
      'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z',
'S', 'Q', 'T', 'U', 'H', 'J', 'I', 'B', 'Y', 'K', 'A', 'V', 'L', 'C', 'W', 'E', 'Z', 'N', 'R', 'M',
           'X', 'G', 'F', 'P', 'D', 'O'
  };
  char plaintext[12] = "OLACOMOESTA";
char ciphertext[12] = "XXXXXXXXXXXX";
char plaintext2[12] = "XXXXXXXXXXXXXX";
   printf("%s\n", plaintext);
  encrypt(plaintext, ciphertext, key,11);
   printf("%s\n", ciphertext);
  decrypt(ciphertext, plaintext2, key,11);
   printf("%s\n", plaintext2);
```

## Q8.: Depois de analisar a sua definição, consegue dizer quantas chaves diferentes suporta a cifra de substituição?

$\square$ 5	$\square$ 5!	$\square$ 25!	$\square$ 26!	$\square 2^{80}$	$\square 2^{\log_2 5}$
-------------	--------------	---------------	---------------	------------------	------------------------

Um computador moderno consegue efetuar cerca de  $2^{26}$  operações compostas num segundo.

limpo sejam transformados em S no criptograma, e Acha que esse computador conseguia testar exaustivamente (i.e., por brute force) todas as chaves possíveis para a cifra analisada em tempo útil?

- ☐ Sim, conseguia mas demorava algumas horas.
- ☐ Sim, conseguia nas calmas. Curte!
- □ Não, não conseguia.

### Q10.: Tendo em conta o que fez e estudou até esta parte do guia, esta cifra parece-lhe segura?

- ☐ Sim, parece-me ser segura.
- ☐ Em termos de número de chaves, parece-me ser segura, mas em termos de facilidade de ataque, não.

## Q11.: Esta cifra é vulnerável a ataques em que se conhece parte do texto-limpo associado a um criptograma ou em que o texto-limpo associado a um criptograma tem propriedades estatísticas notáveis?

- ☐ Sim, é vulnerável em ambas as situações.
- ☐ É vulnerável apenas na primeira situação.
- ☐ É vulnerável apenas na segunda situação.
- □ Não é vulnerável em nenhum dos casos.

A Enigma<sup>1</sup> era uma máquina que implementava uma cifra de substituição polialfabética através do encadeamento de 3 rotores (que podiam ser esco-Ihidos de um conjunto de 5). Na sua forma mais simples (sem o chamado dashboard), o número máximo de chaves (combinações) suportadas era de  $A_3^5 \times 26^2 \times 26^3 = 712882560$ :

- $A_3^5$  é o número de arranjos possíveis na escolha de 3 em 5 rotores:
- 26<sup>2</sup> é o número de posições possíveis para os saltos entre os rotores (o rotor do meio podia iterar após o primeiro rotor chegar à letra A, ou à letra B, C, etc.);
- 26<sup>3</sup> é o número de posições iniciais dos rotores (cada rotor podia começar numa de 26 letras).

Esta máquina suportou as comunicações alemãs durante bastante tempo, e motivou também imensa investigação na sua criptanálise. Na altura, a máquina constituía um desafio, porque tentar todas as 712882560 combinações manualmente e para cada

possível ver enigma a funcionar а http://enigmaco.de/enigma/enigma.html e encontrar bastante informação útil em https://plus.maths.org/content/exploringenigma. A página https://observablehq.com/@tmcw/enigmamachine tem outra representação interessante, embora simplificada.

mensagem era uma tarefa difícil e morosa, para além de sujeita a erros. Q12.: Quanto tempo demoraria um computador atual a tentar essas combinações?	<ul> <li>⊕ (xor ou ou exclusivo):</li> <li>⊕ 0 1</li> <li>0 0 1</li> <li>1 1 0</li> </ul>		
Sugestão: experimente fazer um programa que conte até 712882560 e verifique o tempo que demora. Comente isto com o Professor.	Use a tabela para calcular o xor da mensagem a transmitir com a sequência que gerou durante a experiência da moeda. Observe as caracteristicas do resultado guiando-se pelas seguintes questões.  Q20.: Quantos 0s tem o resultado do xor?		
4 One Time Pad			
One Time Pad	Q21.: Quantos 1s tem o resultado do xor?		
A one time pad é conhecida como a cifra simétrica	Q22.: Quantas vezes tem a combinação 00?		
com segurança perfeita, embora tenha outros defei-	Q23.: Quantas vezes tem a combinação 11?		
tos.	Q24.: A sequência resultante parece-lhe ser aleatória?		
Tarefa 7 Task 7	☐ Sim, de facto parece. ☐ Não, não parece.		
Pegue numa moeda e atire-a 16 vezes ao ar (faça isso com o devido cuidado e respeito). Por cada lançamento, aponte um 0 ou um 1 num ficheiro de texto conforme saia cara ou coroa.	Q25.: Se enviar a sequência resultante do xor ao(à) seu(ua) colega, este(a) consegue recuperar o texto-limpo da mensagem? De que forma?  Atirando também a moeda ao ar, registando os		
Q13.: Quantos 0s sairam?	resultados e fazendo o xor ao contrário.  Atirando também a moeda ao ar, registando os resultados e fazendo o xor da mesma forma.  É impossível obter o texto-limpo de volta, a não ser que também lhe envie a sequência resultante		
Q14.: Quantos 1s sairam?			
Q15.: Quantas vezes saiu a combinação 00?			
Q16.: Quantas vezes saiu a combinação 01?	da minha experiência.  ☐ É impossível obter o texto-limpo de volta, inde-		
Q17.: Se lhe dissessem o que saiu das 6 primeiras vezes, conseguia adivinhar o que ía sair na sétima?  Não, não ia.  Com uma probabilidade de 1/6, sim, ía.	pendentemente das condições.		
Q18.: A sequência que resultou desta experiência vai de encontro ao conceito que tem de aleatoriedade?			
<ul><li>☐ Sim, vai.</li><li>☐ Nunca pensei nisso, mas vai.</li><li>☐ Não, não vai.</li></ul>			
Tarefa 8 Task 8			
Considere que estava a tentar transmitir uma mensagem em binário a um(a) colega seu(ua). A mensagem era 0000000100000001. Q19.: Esta mensagem parece-lhe aleatória ou fácil de prever?  Aleatória.   Fácil de prever.			

Analise a tabela seguinte, que define a operação de